



A UNIÃO

Ano CXXV
Número 232
R\$ 1,50
Assinatura
anual
R\$ 200,00

João Pessoa, Paraíba - SEGUNDA-FEIRA, 29 de outubro de 2018

125 ANOS - PATRIMÔNIO DA PARAÍBA

www.paraiba.pb.gov.br

auniaio.pb.gov.br

facebook.com/uniao govpb

Twitter > @uniaogovpb

Eleições chegam ao fim: Jair Bolsonaro é o eleito

Com mais de 55% dos votos, a partir de janeiro de 2019 os brasileiros terão à frente de seus destinos o novo presidente. **Página 5**



Fotos: Tânia Rego/Agência Brasil

Foto: Fernando Frazão/Agência Brasil

Políticas



Eleitores do presidente eleito comemoram a vitória

De norte a sul do país, eleitores e simpatizantes do presidente eleito, Jair Bolsonaro (PSL), ocuparam espaços públicos para esperar o fim da votação e apuração para festejar o resultado do pleito. **Página 5**

Foto: Marcos Russo



Foto: Edson Matos



Apesar de um dia ensolarado, foi pouca a movimentação nas praias centrais de João Pessoa, no segundo turno das eleições presidenciais. O Parque Zoológico Arruda Câmara, na capital paraibana, também registrou poucos visitantes. **Página 3**

Editorial

Os desafios de Bolsonaro

O resultado das urnas não comporta, do ponto de vista numérico, maiores discussões: por reconhecida maioria, os brasileiros decidiram que Jair Bolsonaro deve ser o futuro presidente da República. Mas uma eleição não se resume a uma questão numérica. E nesse sentido, ressaltando-se as circunstâncias políticas, as discussões sobre o que aconteceu ontem no país são plenamente aceitáveis e, mais do que isso, são necessárias.

Ao contrário do que muitos imaginam, sobretudo nestas horas de festa partidária, é preciso realçar que a Democracia não é o regime que dispense a ação e os pensamentos dos perdedores. É, sim, o regime da maioria. Na disputa eleitoral, vence aquele que tiver conseguido maior apoio com suas teses e propostas. Dito assim, tão simplesmente, parece que, vencendo, a maioria estaria com um cheque em branco para esmagar a minoria. Não é nada disso. O voto majoritário se impõe nas urnas não para massacrar adversários. Bem ao contrário, ele só se legitima na medida em que possa compreender que, entre vencidos e vencedores, existe um território comum – físico, moral e de interesse econômico – chamado Brasil.

O resultado eleitoral de ontem, confirmando a escolha do deputado Jair Bolsonaro como futuro presidente, precisa ser democraticamente acatado. Mas este acatamento não implica no esquecimento de posições retrógradas por ele assumidas durante a campanha. Caberá ao novo presidente eleito o imenso desafio de trabalhar diuturnamente para pacificar o país. A sociedade brasileira pode até se dividir no varejo, ou seja, na forma como as questões do dia a dia devem ser tratadas pela administração pública. Mas no

grosso, melhor dizendo, no seu conjunto, não restam dúvidas de que, em relação à Democracia, estamos todos do mesmo lado. Ou, no mínimo, deveríamos estar.

Ontem pela manhã, ao comparecer ao seu local de votação, o governador eleito da Paraíba, João Azevêdo, foi claro sobre este assunto. Disse esperar que a relação institucional entre o Estado e a União aconteça de forma republicana. Revelou sua preocupação ao dizer: “Me preocupa muito quando um candidato diz que Estados que não lhe apoiaram serão tratados de forma secundária. Queremos uma relação de respeito, independente de posições políticas”.

Este é o ponto. O atual governador Ricardo Coutinho, mesmo presidindo um governo que definitivamente ficará marcado para a história, enfrentou dificuldades políticas que só a muito custo foram superadas. O que o seu sucessor e aliado político, João Azevêdo, está dizendo é que a Paraíba não poderá continuar a ser perseguida ou relegada a segundo plano por conta de seus posicionamentos políticos. A República, diz o próprio nome, é um regime que se destina a todos.

A administração estadual, que se encerra a primeiro de janeiro de 2019, sobressaiu-se como exemplo entre os Estados de melhor desempenho neste último quadriênio. O grande desafio do presidente eleito é compreender que para administrar bem o Brasil, missão que o eleitor agora lhe entrega, não alcançará bom êxito se entre as suas prioridades não estiver o objetivo sincero pacificar a Nação. A Paraíba não torce contra, mas exige respeito. E continuará trabalhando para o desenvolvimento do seu povo.

Crônica

William Costa
wpcosta.2007@gmail.com

Mudança climática

Dizem os antigos que um imemorial Doido do Sertão entendia das artes do Demônio, mas foi enlouquecido pelo Inimigo para não ser levado a sério pelo povo. Por isso, as palavras desse profeta sertanejo eram enigmáticas e emaranhadas em uma sintaxe incomum, porém medonha de mensagem.

A Besta passaria os meses de chuva no mar, infernizando a vida de pescadores e marinheiros, ordenando, para ir de encontro a eles, temporais devastadores. Quando o Sol começa a esquentar no Hemisfério Sul, aí pelos fins de outubro, o Danado pega seus troços e vem para cá, onde começa a “tocar o terror”.

Podem conferir nos grandes romances sertanejos, sejam eruditos ou populares. O Tinhoso sempre dá as caras por lá, para mostrar que, na vida, podem existir muitos lados, mas o do Bem e o do Mal são os que estão demarcados há mais tempo e com mais clareza, além de terem maior poder de sedução.

O visionário sertanejo pinta o Capeta com traços e cores surrealistas. Os olhos - ora turmalinas, ora esmeraldas - emitem um raio que penetra na pessoa como um punhal de prata, tendo, como alvos preferidos, a mente e o coração. O perfurado não morre; transforma-se em partidário fiel do Maligno.

A cabeça do Lúcifer tem a forma do cocuruto das cascáveis, embora um pouco alourada, devido ao implacável Sol tropical. Isso talvez explique a boca

Rezar para que o Chifrudo (...) não faça do outubro brasileiro um certo outubro europeu do passado, quando instalou o fascismo na Itália

espumosa, falando como quem mastiga caju travoso. Quando irado, a baba que escorre pelo canto da boca é dez vezes mais venenosa do que leite de avelós.

As ventas do Belzebu expelem fogo e fumaça. A semelhança com os dragões das mitologias ganha o reforço de um par de asas negras, coladas ao corpo delgado, de pele malhada verde e marrom, como os uniformes militares. Suas mãos são garras de onça e seus pés têm a forma de cascos de cavalo.

Por isso, os que moram abaixo da Linha do Equador precisam ter muito cuidado durante os meses quentes. Rezas e amuletos não devem ser desprezados, afinal, quando poderosas forças ocultas entram em ação, os camaradas de carne e osso não têm a pujança dos aliados espirituais.

Ora, em outubro caiu o arraial de Canudos e deceparam a faca a cabeça de Antônio Conselheiro. Em outubro reabriram o Congresso Nacional para que o general Garrastazu Médici fosse eleito presidente do Brasil. Em outubro assassinaram Che Guevara. E em outubro prenderam Ênio Silveira.

Incautos que não conhecem o Sertão escolheram um 29 de outubro para ser o Dia da República. Mas como o clima anda maluco no mundo, é rezar para que o Chifrudo ainda esteja arrumando as malas, e não faça do outubro brasileiro um certo outubro europeu do passado, quando instalou o fascismo na Itália.

CONTATOS: uniaoovpb@gmail.com REDAÇÃO: (83) 3218-6539/3218-6509



Domingos Sávio
savio_fel@hotmail.com

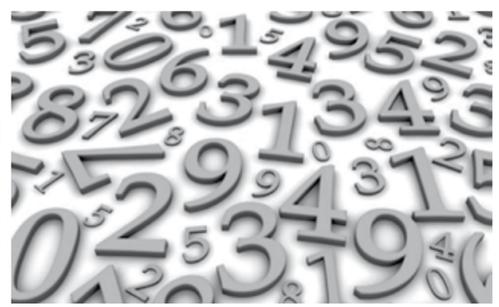
Humor

UN Informe

Ricco Farias
papiroeletronico@hotmail.com

SUBTRAIR PARA SOMAR: A OPERAÇÃO A SER FEITA PELA OPOSIÇÃO

É um resultado emblemático para quem faz dos números suas contas de viver. $13 + 4 = 17$. Pois bem. O PT, enquanto ‘elemento’ com mais capilaridade eleitoral para acomodar as forças do campo progressista e popular contra a gestão de Jair Bolsonaro, tem quatro anos para fazer daquela adição uma subtração, em nova fórmula – assim: $17 - 4 = 13$.



A questão simbólica dessa nova solução matemática, que sugere um novo resultado para o Brasil, em eleições futuras, diz muito sobre a resistência a um modelo de gestão que, à ótica da oposição, retira direitos adquiridos pela classe trabalhadora, exalta o discurso do ódio e da perseguição a adversários e incita a violência contra pessoas por que elas, simplesmente, pensam diferente de alguns. O resultado das urnas, obviamente, deve ser respeitado por todos, afinal, isso faz parte do processo democrático. Porém, isso não significa que não haja uma mobilização contundente da oposição, a partir de 2019, para lutar contra eventuais posturas antidemocráticas e autoritárias. O PT e outras legendas à esquerda, tais como o PSB, o PCdoB, o PSOL, e o PDT, têm agora a missão de lutar, unidos, pela preservação da democracia no país. A luta continua. Pode até parecer uma contradição, mas as forças progressistas terão de exercer aquela operação aqui já citada: subtrair para somar.

EM NOVEMBRO

A partir de hoje, serão intensificados os encaminhamentos relativos à transição de governo na Paraíba, conforme a coluna registrou, a partir de declarações do governador Ricardo Coutinho e do governador eleito, João Azevêdo. Parte significativa da nova equipe de governo deverá ser anunciada no final de novembro.

SOB INVESTIGAÇÃO

Mal se tornou figura pública no país, por assessorar a equipe de Jair Bolsonaro no tocante a questões econômicas, Paulo Guedes está sob investigação por suspeita de desvio recursos de fundos de pensão de companhias estatais para as quais prestava consultoria. A Procuradoria da República no Distrito Federal instaurou procedimento de investigação para apurar as suspeitas que recaem sobre ele.

MALA PRONTA?

Nos bastidores políticos de Campina Grande, começam a se multiplicar comentários segundos os quais o prefeito de Campina Grande, Romero Rodrigues, já está afivelando as malas para deixar o PSDB e desembarcar no PSL. O irmão dele, Moacir Rodrigues, foi eleito deputado estadual pela legenda. Essa decisão deverá ser confirmada já no primeiro semestre de 2019.

DEBANDADA

Sabe-se que Romero Rodrigues levará outros tucanos para o PSL, o que deverá esvaziar o PSDB da Paraíba, fazendo a legenda perder representatividade na Câmara Municipal de Campina Grande e na AL-PB. Vereadores de outros partidos no Legislativo municipal, sobretudo do PSDC do vice-presidente da casa, Márcio Melo, e do PSD, também estariam dispostos a seguir com o prefeito para o PSL.

RESPEITO À CONSTITUIÇÃO

Do presidente do STF, ministro Dias Toffoli, ontem, alertando para o respeito às normas constitucionais pelo novo presidente da República: “[É preciso] garantir a pluralidade política, como está na Constituição, respeitando também a oposição que se formará. Aqueles que não lograrem êxito devem ser respeitados também, porque a sociedade tem suas forças distintas e o somatório é que forma uma nação”.

‘OPERAÇÃO CARTOLA’: GOVERNADOR RECHAÇA ENVOLVIMENTO DE SEU NOME

O governador Ricardo Coutinho (PSB) emitiu nota ontem em que rechaça o envolvimento do seu nome com as investigações da ‘Operação Cartola’, que teria desarticulado suposto esquema de corrupção no futebol da Paraíba. “O governador Ricardo Coutinho repudia completamente o uso irresponsável de seu nome em matéria veiculada neste domingo (28), pelo Esporte Espetacular, da TV Globo, e anuncia que tomará providências jurídicas contra ilações retratadas, num claro e irresponsável esforço de envolvê-lo sem elemento comprobatório algum. O governador e o Governo do Estado não figuram sequer como parte nas investigações desse processo. O governador reitera a completa inexistência de qualquer relação com quaisquer dos fatos relacionados à investigação da Operação Cartola e estará pronto para confrontar eventuais abusos em quaisquer instâncias”.



A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA
Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010
Distrito Industrial - João Pessoa/PB
PABX: (083) 3218-6500 /
ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526
REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

CONTATOS: uniaoovpb@gmail.com

SUPERINTENDENTE
Albidge Fernandes

DIRETOR ADMINISTRATIVO
Murillo Padilha Câmara Neto

DIRETOR DE OPERAÇÕES
Gilson Renato

EDITOR GERAL
Jorge Rezende

EDITORA ADJUNTA
Renata Ferreira

CHEFE DE REPORTAGEM
Conceição Coutinho

EDITORES SETORIAIS: Alexandre Macedo, Denise Vilar, Geraldo Varela, Marcos Pereira e Marcos Wéric

EDITORES ASSISTENTES: Carlos Vieira, Emmanuel Noronha, Ivo Marques e José Napoleão Ângelo

PROJETO GRÁFICO: Klécio Bezerra
SUPERVISOR GRÁFICO: Paulo Sérgio

DIAGRAMADORES: Bhrunno Fernando, Fernando Maradona e Ulisses Demétrio

Votação transcorre tranquila com poucos incidentes na PB

TRE registra problemas com urnas eletrônicas e a detenção de dois eleitores em Mangabeira e no Valentina

Cardoso Filho
josecardosofilho@gmail.com

A votação para a escolha do novo presidente do Brasil na Paraíba, até o meio-dia, transcorreu com tranquilidade. Pequenos incidentes relacionados a problemas com urnas, bem como com eleitores, foram registrados pelo Tribunal Regional Eleitoral (TRE). Logo no início da votação, dois eleitores foram presos em João Pessoa por crime eleitoral.

Na Escola Municipal Davi Trindade, em Mangabeira, um eleitor foi detido após colar um adesivo de um dos candidatos à presidência na urna eletrônica. O infrator foi conduzido à sede da Superintendência da Polícia Federal, em Cabedelo.

Outro flagrante de eleitor cometendo crime aconteceu na Escola João Navarro Filho, no bairro do Valentina Figueiredo. De acordo com a chefe do cartório da 70ª zonal Eleitoral, Alice Mesquita, antes de se dirigir à cabine de votação, uma pessoa foi indagada ainda na mesa se portava algum aparelho eletrônico e afirmou que não condu-



Foto: Marcus Russo

zia. Mesmo assim, o pessoal desconfiou e flagrou o eleitor filmando a urna eletrônica com um celular no momento da votação, caracterizando crime eleitoral. O juiz foi informado, esteve no local, deu voz de prisão e o eleitor também foi levado a sede da PF. Ambos assinaram um TCO – Termo Circunstanciado de Ocorrência, foram liberados e vão responder a processo.

Locais de votação

O Centro Profissionalizante Deputado Antônio Cabral (CPDAC), no bairro Valentina Figueiredo, é o maior local de votação em João Pessoa, com 23 seções eleitorais, onde votam mais de 9,5 mil eleitores. No início da manhã foi registrado problema numa das urnas, mas foi imediatamente resolvido.

Nos colégios Liceu Pa-

raibano (Centro), Oscar de Castro (Cruz das Armas) e Instituto Federal de Educação (IFPB-Jaguaribe) considerados, junto com o CPDAC, locais onde são registrados os maiores números de eleitores, a votação foi tranquila.

Em todos os locais de votação a Polícia Militar esteve presente. Em alguns houve a necessidade de evitar o trânsito de veículos,

tendo a Superintendência de Mobilidade Urbana (Semob) isolado as áreas com a colocação de cones.

Diferente do primeiro turno, ocorrido no dia 7 deste mês, as ruas estavam limpas, sem os tradicionais santinhos de candidatos, mesmo porque a eleição na Paraíba era apenas para a escolha do novo presidente da República. Apenas veículos com adesivos dos dois candidatos

No Liceu Paraibano, Escola Oscar de Castro, em Cruz das Armas, e no IFPB, em Jaguaribe, são registrados os maiores números de eleitores em João Pessoa

Eleitores votaram com tranquilidade na capital, já que tinham que escolher apenas o presidente da República

eram vistos circulando.

Muita gente foi exercer a cidadania logo cedo. O objetivo era votar e depois curtir a praia. Toda a orla da Região Metropolitana de João Pessoa, inclusive Cabedelo, apresentou uma grande frequência. O dia foi aproveitado, também, pelos vendedores ambulantes, tanto de comidas como de artigos como bonés, chapéus e vestes para mulheres.

Movimento nas praias

Comerciantes disputam espaço na orla para comemoração

Teresa Duarte
teresaduarte2@hotmail.com

Apesar do domingo ensolarado, foi pouca a movimentação nas praias centrais de João Pessoa, nesse segundo turno das eleições 2018. Porém, a disputa por um espaço para comercialização de produtos desde o final da Avenida Epitácio Pessoa até o Busto do Almirante, seguindo pela orla de Cabo Branco, foi intensa e muitos comerciantes chegaram no início da tarde para garantir o seu lugar nas calçadas, aguardando a comemoração para o resultado final.

Eles chegaram em carros transportando os utensílios para montar o seu ponto de vendas com bebidas, petiscos, sorvete, pipoca e outras guloseimas que são servidas em mesas e cadeiras para melhor atender o cliente. “Eu cheguei às 13h para garantir um bom espaço porque também coloco mesas e cadeiras garantindo o destaque porque o cliente procura conforto nesses momentos de euforia”, destacou o comerciante Antônio Araújo.

Maria Angelina também apostou nas vendas do comércio ambulante e montou um espaço para



Foto: Edson Matos

Com o objetivo de conseguir um espaço para vender seus produtos, os comerciantes começaram a disputar as calçadas logo no início da tarde

vender doces. “Eu sempre vendo esses docinhos quando tem movimento aqui no Busto de Tamandaré já que as crianças costumam vir com os seus pais”. Carlos Rodrigues estava confiante que o movimento seria lucrativo com a comemoração do eleitor. “Tenho certeza que venderemos bastante porque esse é um momento de euforia para o eleitor e o dia positivo para nós comerciantes informais”, destacou.

Reforma da Bica
Comerciantes do Par-

que Zoobotânico Arruda Câmara, a popular ‘Bica’, estão prejudicados por conta da reforma. Eles reclamam que poucas pessoas estão frequentando o local, que é um dos atrativos para quem mora ou visita João Pessoa, principalmente nos finais de semana, sendo excelente opção de lazer, já que ele é aberto de terça a domingo, das 8h às 17h e o ingresso custa R\$ 2,00 por pessoa. Crianças até sete anos e idosos não pagam.

O parque está em processo de revitalização para melhoria nos recintos dos

grandes felinos, mas permanece com atendimento ao público visitante e de instituições públicas e privadas. Por conta da reforma, a entrada está sendo realizada pelo estacionamento, em frente ao Centro Cultural Piollin, e os comerciantes estão funcionando em local improvisado em espaço vizinho ao recinto dos macacos.

“Desde que essa reforma iniciou o movimento vem diminuindo cada vez mais. Hoje mesmo, um dia de domingo que o parque sempre lotava, o

movimento foi muito fraco e os nossos produtos não têm saída”, revelou um dos comerciantes que pediram para a reportagem não citar os seus nomes. Eles reclamam que a direção do parque não investe na divulgação e não procura investir em outras atividades para atrair o público e que, quando a reforma estiver pronta, a situação dos comerciantes se agravará mais.

“No projeto dessa reforma que está acontecendo eles destinaram para nós comerciantes um espa-

ço que ficará totalmente isolado dos visitantes, então, se hoje nós estamos comercializando pouco aqui na área central do parque, imagine quando tudo estiver pronto e nós isolados”, argumentou outro comerciante. O parque Arruda Câmara (Bica) fica localizado na Avenida Gouveia Nóbrega, s/n, bairro do Roger. Para mais informações, ligue 3218-9817.

NOTA

O governador Ricardo Coutinho repudia completamente o uso irresponsável de seu nome em matéria veiculada neste domingo (28) pelo Esporte Espetacular, da TV Globo, e anuncia que tomará providências jurídicas contra ilações retratadas, num claro e irresponsável esforço de envolvê-lo sem elemento comprobatório algum. O governador e o Governo do Estado não figuram sequer como parte nas investigações desse processo. O governador reitera a completa inexistência de qualquer relação com quaisquer dos fatos relacionados à investigação da Operação Cartola e estará pronto para confrontar eventuais abusos em quaisquer instâncias.

TRE-PB precisou substituir 83 urnas eletrônicas com defeito

De acordo com o balanço geral divulgado pelo Tribunal Regional Eleitoral, foram registradas 15 ocorrências policiais no Estado

Iluska Cavalcante
cavalcanteiluska@gmail.com

O Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB) precisou substituir 83 urnas na Paraíba, no segundo turno das eleições 2018, que ocorreu ontem. Entre as cidades que tiveram urnas eletrônicas com defeito estão João Pessoa, Campina Grande e Cajazeiras. Durante o primeiro turno, cerca de 100 urnas foram substituídas.

Além disso, o TRE-PB divulgou o balanço geral de ocor-

rências policiais registradas ontem. Ao todo, foram 15 ocorrências. Destas, oito pessoas chegaram a serem presas pelas polícias Federal, Civil e Militar.

Balanço de prisões

Em Cajazeiras, três pessoas foram conduzidas para a delegacia da Polícia Militar, acusados de vender e consumir bebida alcoólica, destas, duas foram presas. O crime ocorreu por volta das 6h40 de ontem.

No colégio João Navarro, em João Pessoa, por volta das

9h de ontem, um homem foi preso pela Polícia Federal acusado de estar com um telefone celular na cabine de votação.

Ainda na Capital, um eleitor foi acusado de ter filmado o próprio voto. Ao ser abordado pela mesária, apagou o vídeo. Ele foi ouvido em Termo de Declarações que será encaminhado à Justiça Eleitoral e não chegou a ser detido.

Durante a tarde, outro homem foi acusado de tentar registrar o voto através do aparelho celular, em João Pessoa. Ele foi abordado pela me-

sária e apagou o registro, logo depois foi liberado. A ocorrência ainda está em andamento pela Justiça Eleitoral.

Também na capital paraibana, um homem foi preso pela Polícia Federal por ter colado adesivo de um candidato à presidência na urna eletrônica. A ocorrência está em andamento pela Justiça Eleitoral.

Em Belém, interior da Paraíba, um eleitor foi detido acusado de fazer boca de urna. O cidadão foi flagrado, no colégio Afonso Astrogildo de Paulo, tentando convencer eleitores

que estavam na fila de votação à escolherem o seu candidato.

Um homem foi preso acusado de jogar panfleto eleitoral nas ruas de Cacimba de Dentro. Ele foi conduzido para a delegacia de Polícia Civil da comarca de Araruna.

Em São José de Piranhas, um eleitor foi detido por realizar adesivação na Avenida Centenária. Ao chegar no local, a guarnição encontrou o acusado com 28 adesivos de um candidato à presidência da república. Ele foi encaminhado à delegacia de Polícia Civil.

Os municípios paraibanos que registraram prisões durante a votação nesse 2º turno foram Cajazeiras, João Pessoa, Belém, Cacimba de Dentro e São José de Piranhas

Foto: Marcos Russo



Nas sessões eleitorais, incidentes envolveram troca de urnas com defeito e prisões por crimes eleitorais

+ Eleições 2018: sobe para 4.333 o número de urnas trocadas no país

Felipe Pontes
Repórter da Agência Brasil

O número de urnas que precisaram ser trocadas em todo o país nesse segundo turno (28) subiu para 4.333, segundo boletim divulgado pelo Tribunal Superior Eleitoral às 16h40. Os equipamentos que apresentaram defeito foram substituídos.

A quantidade de urnas trocadas supera a do primeiro turno, quando 2,4 mil equipamentos foram substituídos.

Segundo o tribunal, o número representa 0,83% do total de 454,4 mil urnas utilizadas no pleito de segundo turno deste ano. Em quatro localidades – Cordislândia (MG), Apuí (AM), Saubara (BA) e Magé (RJ) – sessões eleitorais

passaram a adotar a votação manual, em cédula de papel.

Prisões

O TSE também registrou 179 prisões de pessoas que praticaram irregularidades neste domingo, como, por exemplo, a propaganda eleitoral, que é proibida no dia da eleição.

Neste segundo turno, os

eleitores de 13 estados e do Distrito Federal vão às urnas para escolher os governadores e vices e o futuro presidente da República. Nos outros 13 estados, as eleições para o governo estadual foram definidas no primeiro turno, e os eleitores vão votar somente para presidente.

Os estados que tiveram o maior número de urnas com

defeito foram São Paulo (812), Rio de Janeiro (559), Minas Gerais (493), Paraná (451), Rio Grande do Sul (350), Ceará (250), Bahia (180), Santa Catarina (177) Goiás (162), Pernambuco (124) e Sergipe (109).

O maior número de prisões foi registrado em Minas Gerais (54). No total, 396 ocorrências foram registradas durante a votação em todo o país.

Prevenção

Rosa Weber tem segurança reforçada para votar no 2º turno

Agência Brasil

A presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministra Rosa Weber, chegou na Escola Parque da 313 Sul, em Brasília, para votar por volta das 13h.

Diferentemente do primeiro turno, apesar do clima de tranquilidade no local, além do segurança do TSE que a acompanha, a escolta foi reforçada por uma

policia federal.

Rosa Weber entrou na sala de votação sorridente. Cumprimentou eleitores, mesários e o presidente da seção. "Festa bonita da democracia, muito bem organizada. Imprensa bonita", disse quando estava na seção de votação.

Na saída, após votar, perguntada se estava aliviada com o clima de tranquilidade na votação do segundo

turno, a presidente do TSE respondeu: "Dá uma sensação de alegria. Uma festa da democracia. Trabalho realizado, mais um passo".

Histórico

A ministra teve a segurança reforçada após a divulgação de um vídeo no último dia 22 no Youtube, no qual um homem que se identifica como coronel Carlos Alves se refere a

Rosa Weber como "salafrária e corrupta" e critica outros integrantes do STF.

Na gravação, ele se refere ao dia em que Rosa Weber recebeu integrantes do PT que pediram a aplicação de medidas cautelares urgentes para investigar notícias de que empresas em prol de Jair Bolsonaro estariam pagando por serviços de disparos de mensagens em massa anti-PT e

seu candidato à Presidência, Fernando Haddad, via WhatsApp.

"Se ela [Rosa Weber] fosse uma mulher séria, patriota e se ela não devesse nada a ninguém, ela nem receberia essa cambada no TSE", diz o coronel no vídeo. Ele ainda afirma que se "você aceitar essa denúncia ridícula e tentar tirar Bolsonaro por crime eleitoral, vamos derrubar vocês aí sim,

porque aí acabou".

Inquérito

Nesta semana, a Segunda Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) pediu que a Procuradoria-Geral da República (PGR) investigasse a conduta do militar.

Na última quinta-feira (24), a Polícia Federal (PF) instaurou inquérito para investigar o caso.



Bolsonaro eleito presidente do Brasil com 55,14% dos votos

Resultado oficial da eleição foi anunciado pela presidente do Tribunal Superior Eleitoral às 20h10

A presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministra Rosa Weber, anunciou, por volta das 20h10 de ontem, (28), Jair Bolsonaro, eleito novo presidente do Brasil. O anúncio foi realizado na sede do TSE em Brasília.

Segundo a ministra, o resultado da eleição foi definido às 19h18, com 94,44% das urnas apuradas, momento no qual Bolsonaro atingiu 55,54% dos votos válidos, ante 44,46% de Fernando Haddad.

A ministra destacou que as eleições transcorreram "na mais absoluta tranquilidade".

O presidente da República eleito Jair Bolsonaro (PSL), que teve mais de 57 milhões de votos, afirmou, ao ler o discurso da vitória na porta da casa dele, na Barra da Tijuca, no Rio de Janeiro, que o novo governo será um "defensor da Constituição, da democracia e da liberdade".

"Faço de vocês minhas testemunhas de que esse governo será um defensor da Constituição, da democracia e da liberdade. Isso é uma promessa, não de um partido, não é a palavra vã de um homem, é um juramento a Deus", afirmou.

Bolsonaro afirmou no discurso que assumiu o com-



promisso de fazer um "governo decente", formado por pessoas com o propósito de transformar o Brasil em uma "grande, próspera, livre e grande nação".

Bolsonaro declarou que a "liberdade é um princípio fundamental" e citou como exemplos a liberdade de ir e vir, político e religiosa, de informar e de ter opinião e de fazer escolhas.

Jair Bolsonaro (PSL), ganhou em 15 estados e no Distrito Federal. O oponente, o candidato do PT, Fernando Haddad, liderou em 11 estados.

Por ordem alfabética, Bolsonaro venceu no Acre, no Amapá, no Amazonas, no Distrito Federal, no Espírito Santo, em Goiás, no Mato Grosso, no Mato Grosso do Sul, em Minas Gerais, no Paraná, no Rio Gran-

de do Sul, no Rio de Janeiro, em Rondônia, em Roraima, em Santa Catarina e em São Paulo.

As unidades da Federação onde Bolsonaro obteve os melhores resultados foram Santa Catarina (75,92%), no Acre (73,74%), em Rondônia (72,04%), em Roraima (71,29%) e no Distrito Federal (69,99%). Por causa do fuso horário, o Acre está com a apu-

ração atrasada em relação ao resto do país.

Haddad venceu em Alagoas, na Bahia, no Ceará, no Maranhão, na Paraíba, em Pernambuco, no Piauí, no Rio Grande do Norte, no Sergipe, no Pará e no Tocantins. As maiores vantagens foram registradas no Piauí (76,93%), no Maranhão (72,66%), na Bahia (72,56%) e no Sergipe (67,55%).

O presidente da República eleito afirmou que o novo governo será defensor da Constituição, da democracia e da liberdade

Bolsonaro afirmou no discurso que assumiu o compromisso de fazer um governo decente

Bolsonaro venceu em quatro das cinco regiões: Norte (51,14%), Centro-Oeste (66,6%), Sul (68,27%) e Sudeste (65,48%). Haddad venceu somente no Nordeste, com 69,47% dos votos válidos. No exterior, onde 87,88% das urnas estão totalizadas, Bolsonaro obteve 70,62%, contra 29,38% de Haddad.

46 milhões de votos

Foto: Agência Brasil



Petista garantiu que se manterá na oposição parafraseando o hino nacional. "Verás que um professor não foge à luta"

Fernando Haddad vê democracia em jogo

Com camisa azul e calça jeans, ao lado da mulher, Ana Estela, vestida de lilás e branco, o candidato à Presidência da República pelo PT, Fernando Haddad, voltou por volta das 10h, em São Paulo. Desta vez, o vermelho, cor de seu partido, não apareceu. Na parte de fora do prédio da Brazilian International School, em Indianópolis, eleitores ouviam a música Alerta, Desperta, ainda Cabe Sonhar e seguravam rosas e livros.

Haddad estava otimista com a possibilidade de vitória.

"Meu sentimento é que hoje o que está em jogo é a democracia no Brasil. Consi-

dero que hoje é um grande dia para o país, que está em uma encruzilhada. O projeto de nação que nós representamos ganhou as ruas nas últimas semanas. A nação está em risco, a democracia está em risco e as liberdades individuais estão em risco. Nós representamos a retomada do processo de aprimoramento da democracia, as liberdades e o combate à desigualdade no nosso país", afirmou.

Apesar dos apoiadores, Haddad enfrentou resistência de opositores no caminho para Indianópolis, no bairro de Moema, zona sul da cidade. No prédio em frente ao local de votação,

moradores batiam panela enquanto aguardavam a chegada do presidente eleito.

Pronunciamento

Após a confirmação do resultado, Fernando Haddad, agradeceu aos 46 milhões de votos no segundo turno das eleições.

Em tom firme, Haddad discursou por cerca de dez minutos e garantiu que se manterá na oposição parafraseando o hino nacional. "Verás que um professor não foge à luta. Nem teme quem adora a liberdade a própria morte", afirmou, ao lado da esposa, Ana Estela Haddad, seus filhos Bernardo e Ana Carolina, sua mãe, e irmãs.

Bolsonaro votou sob forte esquema de segurança

O candidato à Presidência da República pelo PSL, Jair Bolsonaro, votou pouco depois das 9h na Escola Municipal Rosa da Fonseca, na Vila Militar, no Rio de Janeiro. Por recomendação da Polícia Federal, o candidato usou entrada alternativa, pelos fundos da escola, e colete à prova de bala. Bolsonaro chegou à seção eleitoral escoltado por policiais federais, acompanhado da esposa, Michele Bolsonaro, que estava vestida de branco. Antes de votar, o candidato beijou a mulher e fez sinal de vitória com os dedos.

Após votar, o candidato foi até a frente da escola e saudou os eleitores que estavam na parte de fora do prédio. Ele saiu também pelos fundos. Já no carro, Bolsonaro abriu a porta, ficou de pé, agradeceu o apoio aos eleitores e fez sinal de coração.

Segurança reforçada

A Justiça Eleitoral reforçou a segurança na Escola Municipal Rosa da Fonseca, na Vila Militar, local de votação do candidato à Presidência da República Jair Bolsonaro (PSL). Além dos policiais federais e militares que já

trabalharam no local no primeiro turno, também há mais de 20 militares do 11º Batalhão de Polícia do Exército na entrada da escola. Bolsonaro enfrenta o candidato do PT, Fernando Haddad, neste segundo turno.

Cães farejadores da Polícia Federal vasculham o interior da escola. Grades foram colocadas na entrada, para separar jornalistas e curiosos do candidato. No primeiro turno, Bolsonaro só conseguiu entrar na escola com a ajuda de um cordão de isolamento humano feito por agentes de segurança.

Foto: Agência Brasil



Por recomendação da Polícia Federal, o candidato usou entrada alternativa e colete a prova de bala

Campanha presidencial de 2018 termina sem debate

Ausência de debate num segundo turno de disputa pela Presidência da República é inédita na redemocratização

Agência Brasil

Os 147 milhões de brasileiros aptos a votar chegam às urnas sem terem tido a oportunidade de ver os dois candidatos que pleiteiam o maior cargo do país exporem os detalhes de suas propostas de governo. Também não puderam ver questionada a viabilidade delas.

A ausência de debate num segundo turno de disputa pela Presidência da República é inédita na redemocratização - e talvez seja a síntese da eleição de 2018, em que a racionalidade e a maturidade política estiveram, como nunca, distantes.

Mesmo liberado pelos médicos, Jair Bolsonaro (PSL) optou, como estratégia de campanha, por não correr o risco de perder, com sua impulsividade, pontos nos debates.

O eleitor não sabe dizer o que Bolsonaro ou seu adversário Fernando Haddad (PT) farão imediatamente, caso assumam o Palácio do Planalto, para, por exemplo, reverter o desemprego, que atinge 13 milhões de trabalhadores e suas famílias.

Ninguém tem na ponta da língua a grande medida de seu candidato, mas qual brasileiro, incentivado pela propaganda de seus presidentiáveis, não discutiu ou ouviu falar do risco iminente de o Brasil virar a caótica Venezuela ou voltar a ser uma ditadura? E o destino tenebroso ocorrer, paradoxalmente, como resultado do

voto - exatamente o clímax da democracia?

Um catastrofismo que não resiste a uma breve análise histórica ou a fatos ocorridos ontem mesmo, que reiteram a força das instituições brasileiras. Reafirmada, por exemplo, quando o STF proibiu a invasão policial das universidades e a Justiça impôs tornozeleira eletrônica para o coronel da reserva que ameaçou e xingou magistrados.

Regada a fake news, que já inscreveu no futuro do PSL uma investigação por crime eleitoral, a campanha presidencial de 2018 foi certamente a mais violenta, a começar pela facada levada por Bolsonaro.

Violência que, apesar de condenada pelos candidatos, ganhou espaço nas ruas, na forma de animosidade entre torcidas. Os registros mostram que hooligans pró-Bolsonaro pontificaram.

No último dia de propaganda eleitoral, os dois candidatos mantiveram, na voz dos locutores, os pesados ataques mútuos. Foi a eleição em que se pediu mais o voto contra o adversário do que a favor da própria candidatura. Basta lembrar os movimentos #EleNão versus #PTNÃO.

O tom impressionista e emocional predominou nos discursos e o imaginário foi longe na campanha. A ponto de a Justiça Eleitoral ter de mandar um candidato parar de se apresentar com a cara de outro. Hoje, abertas as urnas, se imporá para o vencedor o Brasil real.

Presidente do STF



Foto: Agência Brasil

Presidente do STF disse que o ocupante do principal cargo do Poder Executivo do país deve respeitar as instituições e a democracia

Futuro presidente terá de garantir pluralidade política, diz Toffoli

Agência Brasil

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Dias Toffoli, disse hoje (28), logo após votar em uma escola no Lago Norte, bairro nobre de Brasília, que o futuro presidente terá de garantir a pluralidade política e promover o bem, sem preconceito ou discriminações.

Com a Constituição Federal nas mãos, Toffoli fez um rápido pronunciamento à imprensa no qual cobrou, do próximo presidente do Brasil, a promo-

ção do bem de todos.

"É importante lembrar que o futuro presidente terá como seu primeiro ato jurar a Constituição. É importante que se cumpra o artigo terceiro da Constituição, que diz o que constitui os objetivos fundamentais da República Federativa do Brasil. Primeiro: construir uma sociedade livre, justa e solidária. Segundo: garantir o desenvolvimento nacional. Terceiro: erradicar a pobreza, a marginalização, e reduzir as desigualdades sociais e

regionais", disse o ministro ao iniciar o discurso.

O presidente do STF deu destaque ao trecho seguinte do mesmo artigo. "Quarto e importantíssimo [objetivo previsto pela Carta Magna]: promover o bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade, e quaisquer outras formas de discriminação".

Ao final da mensagem, Toffoli disse que o ocupante do principal cargo executivo do país deve respeitar as instituições e a democracia. "O futuro presidente deve respei-

tar as instituições; deve respeitar a democracia, o Estado Democrático de Direito, o Poder Judiciário, o Congresso Nacional e o Poder Legislativo. E também garantir a pluralidade política como está na Constituição, respeitando também a oposição que se formará", destacou.

Toffoli deixou o local sem responder às perguntas dos jornalistas. Ao chegar em sua seção eleitoral, ele confirmou visita, na tarde de hoje (28), ao Centro Integrado de Comando e Controle das eleições.

Balanço: 4.333 urnas são trocadas no pleito

O número de urnas que precisaram ser trocadas em todo o país neste segundo turno subiu para 4.333, segundo boletim divulgado pelo Tribunal Superior Eleitoral às 16h40. Os equipamentos que apresentaram defeito foram substituídos.

A quantidade de urnas trocadas supera a do primeiro turno, quando 2,4 mil equipamentos foram substituídos.

Segundo o tribunal, o número representa 0,74% do total das 454,4 mil urnas utilizadas no pleito do segundo turno deste ano. Em três localidades - Cordislândia (MG), Apuí (AM) e Saubara (BA) - a votação está sendo feita de forma manual.

O TSE também registrou 179 prisões de pessoas que praticaram irregularidades neste domingo, como, por exemplo, a propaganda eleitoral, que é proibida no dia da eleição.

Neste segundo turno, os eleitores vão às urnas para escolher o futuro presidente da República

e os governadores e vices de 13 estados e do Distrito Federal. Nos demais 13 estados, as eleições para o governo estadual foram definidas no primeiro turno, e os eleitores vão votar somente para presidente.

Os estados que tiveram o maior número de urnas com defeito foram São Paulo (812), Rio de Janeiro (559), Minas Gerais (493), Paraná (451), Rio Grande do Sul (350), Ceará (250), Bahia (180), Santa Catarina (177), Goiás (162), Pernambuco (124) e Sergipe (109).

O maior número de prisões foi registrado em Minas Gerais (54). No total, 396 ocorrências foram registradas durante a votação em todo o país.

A quantidade de urnas trocadas supera a do primeiro turno, quando 2,4 mil equipamentos foram substituídos

Michel Temer diz que transição está pronta e até já pode começar hoje

O presidente Michel Temer (MDB) votou cedo neste domingo (28). Logo depois das 8h, ele já estava em Pinheiros, na zona oeste de São Paulo, na seção de votação.

Temer disse que a transição para o novo governo já começa nesta segunda-feira (29). "Vamos começar a transição logo, prontamente amanhã, e faremos uma transição muito tranquila, muito sossegada. Já estão praticamente organizados, em relação a todos os setores do governo, os tópicos da transição. De modo que a equipe do eleito, quando fizer contato, já receberá praticamente todos os dados do atual governo, daquilo que foi feito e daquilo que ainda precisa ser feito", explicou, após votar.

O presidente tinha a expectativa de que seja um domingo tranquilo de

Sobre um possível apoio do MDB ao governo de Jair Bolsonaro (PSL), o presidente afirmou que não há nenhuma decisão nesse sentido

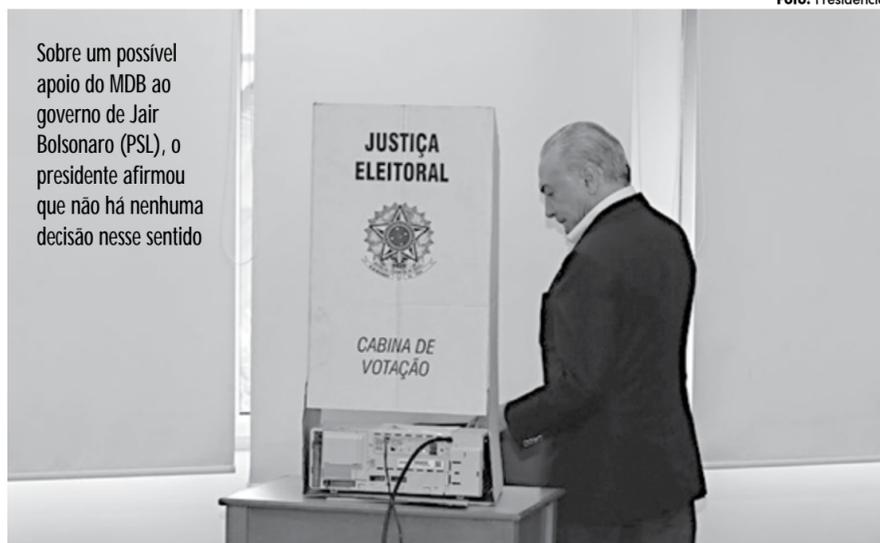


Foto: Presidência

votação "Votação tranquila hoje. Seguramente nós vamos ter, vou dizer o óbvio, mais um exercício democrático. Muitos dizem, a partir de amanhã, paz e harmonia absoluta. Eu digo a partir de hoje, com elei-

ções tranquilas, seja quem for o eleito", destacou.

Michel Temer disse que acredita que o povo brasileiro é "muito ligado à solidariedade, à amizade, à fraternidade, vai se irmanar a partir do dia de hoje e vamos

em frente".

Sobre um possível apoio do MDB a um eventual governo de Jair Bolsonaro (PSL), o presidente afirmou que não há nenhuma decisão nesse sentido, mas que o partido resolverá o que pode fazer.

Única governadora eleita no país é paraibana e vai gerir o RN

Fátima Bezerra liderou desde o primeiro turno e obteve ontem 57,47% dos votos, se tornando única mulher eleita em 2018

Única mulher eleita governadora, Fátima Bezerra (PT), liderou desde o primeiro turno e obteve hoje 57,47% dos votos. Senadora com mandato até 2023, Fátima Bezerra foi eleita duas vezes deputada estadual e três vezes deputada federal. Natural da Paraíba, é pedagoga, formada pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Construiu sua carreira nas redes públicas de educação de Natal e do Rio Grande do Norte. Atua na área de direitos humanos, meio ambiente e na defesa dos direitos dos trabalhadores e das mulheres.

Com a vitória de Fátima Bezerra, o PT conquistou governo de quatro estados, todos no Nordeste: Bahia, Piauí, Ceará e Rio Grande do Norte.

Seu adversário, Carlos Eduardo (PDT), teve 42,53% votos. Filho do ex-prefeito Agnelo Alves, cassado pela ditadura militar, foi deputado estadual e quatro vezes prefeito de Natal.

Fátima Bezerra derrotou uma tradicional família de políticos do Rio Grande do Norte: é sobrinho do ex-ministro Aluísio Alves e primo do senador Garibaldi Alves Filho e do ex-presidente da Câmara Henrique Eduardo Alves - este último enunciado na operação Lava Jato.



Foto: Elias Medeiros/G1

Com a vitória de Fátima Bezerra, o PT conquistou governo de quatro estados, todos no Nordeste: Bahia, Piauí, Ceará e Rio Grande do Norte

DISTRITO FEDERAL

O advogado Ibaneis Rocha (MDB) será o novo governador do Distrito Federal. Ele venceu a disputa do segundo turno com 69,79% dos votos válidos. O atual governador Rodrigo Rollemberg (PSB), que tentou a reeleição, ficou com 30,21% dos votos válidos.

Com 100% das urnas apuradas, os votos brancos somaram 3,47% e os nulos, 7,99%. A abstenção ficou em 18,94%.

Ibaneis Rocha Barros Junior tem 47 anos e foi presidente da seccional do Distrito Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) entre 2013 e 2015. Atualmente, ele é membro do Conselho Federal da OAB-DF. O vice-governador será o empresário conhecido como Paco Britto (Avante).

RIO DE JANEIRO

O ex-juiz federal Wilson Witzel (PSC) foi eleito hoje (28) governador do Rio de Janeiro. Com 87,24% das urnas apuradas, Witzel está eleito com 60,68% dos votos válidos. Eduardo Paes (DEM) ficou em segundo lugar, com 39,32%.

Em sua primeira eleição para um cargo público, Witzel passou boa parte do primeiro turno com menos de 5% das intenções de voto nas pesquisas eleitorais. Apenas na última semana antes das eleições as pesquisas registraram a disparada de Witzel, que terminou o primeiro turno na primeira colocação, com 3,15 milhões de votos. No segundo turno, liderou toda a corrida eleitoral, apesar de Eduardo Paes (DEM) ter se aproximado dele no final.

AMAPÁ

Atual governador do Amapá, Waldez Góes (PDT) acaba de conquistar, matematicamente, a reeleição. Ele tem 52,32% dos votos válidos, contra 47,68% de João Capiberibe (PSB), com 96,81% das urnas apuradas. Góes já governou o estado duas vezes.

Em 2010, logo depois de deixar o cargo para concorrer ao Senado, Góes foi preso pela Polícia Federal, acusado de desviar recursos públicos. No ano passado, foi inocentado pelo Superior Tribunal de Justiça, que entendeu não haver provas suficientes contra ele. Natural de Gurupá, tem 57 anos.

Góes teve 33,55% dos votos válidos no primeiro turno.

SANTA CATARINA

O candidato Comandante Moisés (PSL) venceu a disputa para o governo de Santa Catarina, com 71,03% dos votos válidos. O atual deputado Gelson Merísio (PSD) ficou com 28,97% dos votos.

O futuro governador catarinense obteve 29,72% dos votos no primeiro turno. Correligionário do candidato à Presidência Jair Bolsonaro, Comandante Moisés se filiou ao PSL no início do ano e disputa sua primeira eleição. Ele é coronel da reserva e tem mais de 30 anos de atuação no Corpo de Bombeiros de Santa Catarina, em Florianópolis, Criciúma e Tubarão.

Foi comandante de organizações dos bombeiros e ouvidor-adjunto da corporação, além de coordenador da Defesa Civil no estado.

AMAZONAS

Wilson Lima (PSC) foi eleito governador do Amazonas. Amazonino Mendes (PDT).

Os votos brancos somam 1,12% e os nulos, 6,3%. Até o momento, a abstenção registrada é 20,03%.

No primeiro turno, o candidato do PSC surpreendeu e ficou à frente do atual governador Amazonino Mendes (PDT) e do ex-governador Omar Aziz (PSD). Teve 33,73% dos votos. Lima é jornalista e apresentador de televisão. Até junho deste ano, comandava o programa popular Alô Amazonas, na TV A Crítica de Manaus. Era filiado ao PR, mas deixou o partido quando este se aliou ao MDB do senador Eduardo Braga, ex-ministro de Minas e Energia.

RONDÔNIA

O Coronel Marcos Rocha (PSL) foi eleito governador de Rondônia.

Coronel Marcos Rocha foi o segundo colocado na disputa para o governo do estado e ficou com 23,99% dos votos no primeiro turno.

Coronel reformado da Polícia Militar, disputou sua primeira eleição, filiada ao partido de Jair Bolsonaro, eleito presidente neste domingo.

Foi secretário estadual de Justiça, no governo de Confúcio Moura, e enfrentou a resistência de agentes socioeducativos, porque não estava fornecendo água para os trabalhadores.

Também foi secretário municipal de Educação de Porto Velho.

SERGIPE

O candidato Belivaldo Chagas do PSD foi eleito governador de Sergipe após vencer a disputa do 2º turno das eleições contra Valadares Filho do PSB.

O resultado foi confirmado pelo sistema do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) às 18h30, quando 88,75% das urnas já estavam apuradas.

Às 18h30, com 88,75% das urnas apuradas, Belivaldo somava 596.318 votos - o equivalente a 64,48% dos votos válidos. Valadares tinha 328.532, ou 35,52% do total.

Nascido no 10 de abril de 1960, na cidade de Simão Dias, Belivaldo Chagas, 58, é governador do estado, defensor público aposentado e exerceu o cargo de vice-governador do estado por dois mandatos.

PARÁ

O candidato Helder Barbalho (MDB) foi eleito governador do Pará.

No primeiro turno Helder Barbalho ficou com 47,69% dos votos. Filho do senador Jader Barbalho e da deputada Elcione, Helder foi ministro dos Portos e da Integração Nacional. Foi vereador e prefeito de Ananindeua, cidade da região metropolitana de Belém. Helder foi citado nas delações da Odebrecht: teria recebido irregularmente R\$ 1,5 milhão da empreiteira para a campanha de 2014, quando concorreu a governador do Pará pela primeira vez.

Em nota, o ministro nega que tenha cometido ilegalidades. "Todos os recursos que recebeu como doações para sua campanha em 2014 foram devidamente registradas junto ao TRE-PA, que aprovou todas as suas contas", afirma.

MINAS GERAIS

O estreante na política Romeu Zema venceu o segundo turno para o governo de Minas Gerais. A vitória de Zema sobre um adversário bem mais conhecido confirma a surpresa do primeiro turno das eleições.

De perfil liberal, ele desmontou em primeiro lugar na disputa, com 13 pontos percentuais de diferença, após aparecer em terceiro lugar nas pesquisas de intenção de voto. Com o resultado, o atual governador, Fernando Pimentel (PT), não foi para o segundo turno.

Romeu Zema Neto é empresário e comandou durante 26 anos as empresas da família. Ele fez campanha com base no discurso de renovação da política. Aproveitou a onda de apoio ao candidato à Presidência Jair Bolsonaro (PSL).

SÃO PAULO

O ex-prefeito de São Paulo João Dória (PSDB) venceu o segundo turno para o governo de São Paulo. Dória venceu Márcio França (PSB).

João Dória tem 58 anos e é formado em jornalismo e publicidade. Foi apresentador de televisão, com programas na TV Bandeirantes, Manchete e Rede TV! Empresário, tem um grupo de marketing que promove eventos e iniciativas culturais e publicações.

Filiado ao PSDB desde 2001, o empresário João Dória ficou conhecido por produzir e apresentar os programas Sucesso e Business em canais de TV, além de organizar eventos e palestras. Entrou na vida pública a convite do tucano Mario Covas (morto em 2001), do qual foi secretário de Turismo.

MATO GROSSO DO SUL

O atual governador Reinaldo Azambuja (PSDB) foi reeleito para o governo de Mato Grosso do Sul, com 52,35% dos votos válidos. Disputando pela primeira vez um cargo eletivo, o candidato Juiz Odilon (PDT) ficou com 47,65% dos votos.

Com 100% das urnas apuradas, os votos brancos somam 2,67% e os nulos, 8,07%. A abstenção ficou em 22,78%.

Candidato à reeleição, Azambuja obteve 44,61% dos votos no primeiro turno. Começou sua carreira política como prefeito de Maracaju, por dois mandatos consecutivos.

Antes de chegar ao governo do estado, nas eleições de 2014, elegeu-se deputado estadual e federal.

RIO GRANDE DO SUL

O candidato Eduardo Leite (PSDB) venceu a disputa para o governo do Rio Grande do Sul, contra o atual governador José Ivo Sartori (MDB).

O futuro governador gaúcho teve 35,9% dos votos no primeiro turno. Com discurso de renovação na política, foi eleito em 2012 o mais jovem prefeito de Pelotas, onde também exerceu mandato de vereador. Nas eleições municipais de 2016, decidiu não concorrer à reeleição e lançou a candidatura de sua vice.

Ao concluir o mandato de prefeito, foi para o exterior estudar, mas voltou ao país para assumir a presidência estadual do PSDB, quando passou a percorrer o estado e fazer reuniões. Eduardo Leite tem 33 anos e é formado em Direito.

RORAIMA

Antonio Denarium, do PSL, e o vice Frutuoso Lins, do PTC, foram eleitos e assumirão o comando do estado de Roraima. O empresário venceu o segundo turno das eleições contra o ex-governador José Anchieta, do PSDB.

O fluxo de imigrantes venezuelanos para o Brasil, que tem Boa Vista como primeiro destino, polarizou a eleição em Roraima. Antônio Denarium, que surpreendeu no primeiro turno ao virar a expectativa das pesquisas, que apontavam seu opositor na liderança, chegou a defender o fechamento da fronteira com a Venezuela - posição que não é endossada por Jair Bolsonaro (PSL), eleito presidente neste domingo.

Com a evolução da campanha, Denarium, acabou falando mais em "controle rigoroso na fronteira".

João Azevedo quer convocar bancada federal paraibana

Governador eleito disse que vai reunir os deputados federais e senadores eleitos para discutir ações para a Paraíba

Cardoso Filho
josecardosofilho@gmail.com

O governador eleito da Paraíba já no primeiro turno, João Azevedo (PSB), disse ontem, durante entrevista antes de votar, que irá convocar a bancada paraibana eleita para o Congresso Nacional para discutir ações voltadas para o Estado. Os 12 deputados federais e os dois senadores escolhidos pelos eleitores no

primeiro turno tomam posse em janeiro, mas somente assumem os cargos a partir de 2 de fevereiro de 2019.

João Azevedo chegou por volta das 10h no Colégio Primeiro Mundo, no Bairro de Manaira, onde votou na sessão 173, sem qualquer atropelo. O ex-secretário de Recursos Hídricos estava acompanhado de correligionários, inclusive do Partido dos Trabalhadores (PT), de

familiares e seguranças e antes de exercer o direito democrático foi cercado pela imprensa, ainda na entrada do colégio.

O socialista disse que na futura reunião com os congressistas quer discutir de "forma democrática o projeto que queremos para a Paraíba, independente da posição política. Demonstrar que o eleitor que me elegeu, é o mesmo que elegeu um deputado fe-

deral, seja ele da base ou oposição. Eu espero esse mesmo tratamento do Governo Federal", acrescentou.

Eleito com mais de 58% dos votos, o governador eleito que assume o cargo no dia 1º de janeiro disse que somente a partir da segunda quinzena de novembro para o início de dezembro começará a apresentar os primeiros nomes dos novos auxiliares. "Estamos montando

uma comissão de transição. Atualmente estamos na fase de levantamento", revelou.

Em relação ao novo presidente, o futuro governador disse que buscará uma relação "institucional" com o candidato escolhido pelos brasileiros. "Espero uma relação de respeito, independente das posições sociais e políticas". E lembrou: "Se for o candidato que apoiamos, sabemos que

a relação será boa".

Luiz Couto

No Instituto Federal da Paraíba (IFPB) muitos militantes do Partido dos Trabalhadores acompanharam o deputado federal Luiz Couto. Ao lado do deputado estadual Frei Anastácio, eleito para a Câmara Federal, Couto cumprimentou os correligionários vestidos de vermelho, simbolizando o partido.



João Azevedo votou em um colégio em Manaira e disse que espera uma relação de respeito com o presidente eleito



Deputado Federal Luiz Couto foi votar ao lado do deputado estadual Frei Anastácio, eleito para a Câmara Federal

Unipê realiza serviços jurídicos e de saúde

Na quarta-feira, dia 31, a população poderá receber diversos serviços de orientação jurídica e de saúde gratuitos na Lagoa. É que neste dia o Unipê promoverá o "Cajup e Comunidade: unidos em ação solidária". Serão mais de 60 alunos e seis professores que participarão de atividades que vão informar sobre direitos, como os do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), e prestar serviços de saúde, como aferição de pressão arterial e avaliação física. A ação ocorrerá das 8h às 17h.

"O nosso objetivo é informar a população sobre os seus direitos, bem como fazer atendimentos jurídicos gratuitos, solucionando as lides de quem nos procurar", apresentou a professora Lucilene Solano, coordenadora do Cajup - Centro de Assistência Jurídica Popular, projeto de extensão do curso de Direito do Unipê.

Os serviços são variados na área jurídica. O Cajup e o Laboratório de Prática Jurídica II do Unipê prestarão assistência e atendimento jurídico. Já o Projeto de Extensão Direitos Fundamentais e Trabalho Infantil (PRODFTIN) dará informações sobre os direitos das crianças e dos adolescentes. Ainda, o ProEndividados, um pro-

jecto do Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB), auxiliará na composição de pessoas com dívidas e seus credores.

Serviços de saúde

Docentes e estudantes dos cursos de Enfermagem, Educação Física e Fisioterapia também participarão do evento prestando serviços de saúde gratuitos. "Juntamente com os outros projetos, eles servirão à população esclarecendo, assistindo e dando acesso a vários serviços ofertados pela instituição Unipê", afirmou Lucilene.

O curso de Enfermagem dará informações sobre os riscos da automedicação, ou seja, a utilização de medicamentos sem prescrição e acompanhamento médico. O serviço acontecerá por meio do projeto Farmacologia Descomplicada. Ainda, a graduação em Enfermagem proporcionará cuidados como a aferição da pressão arterial para os transeuntes do local.

Já o curso de Fisioterapia fará orientações e panfletagem a respeito do câncer de mama em alusão ao Outubro Rosa. Enquanto isso, estudantes e um professor de Educação Física realizarão avaliações físicas gratuitamente para quem se interessar pelo serviço.

Vitória na PB

Haddad vence na Paraíba com 65% dos votos e Bolsonaro fica com 35%

Paraíba Master

O presidente eleito, Jair Bolsonaro (PSL), obteve uma maioria de 10 milhões de votos em todo o Brasil, sobre o segundo colocado, Fernando Haddad

(PT). Na Paraíba, no entanto, o resultado não foi dos melhores para o capitão.

De acordo com os dados do Tribunal Superior Eleitoral, na Paraíba Haddad teve 64,97% dos votos válidos, enquanto Jair Bol-

sonaro ficou com 35,03% dos votos. Em votos totais, Fernando Haddad teve 1.450.389 votos, e Jair Bolsonaro ficou com 781.901. Foram 668 mil votos de maioria para o candidato petista.

Os números mostram a força do PT na Paraíba, mas principalmente do governador Ricardo Coutinho, que fez o dever de casa e garantiu uma vitória acachapante para o petista no Estado.

Eleições no exterior: candidato do PT conquista mais votos na França

O presidente eleito Jair Bolsonaro (PSL) recebeu mais de 70% dos votos dos eleitores brasileiros que moram no exterior, enquanto o candidato Fernando Haddad (PT) obteve 29%. Bolsonaro ganhou no Reino Unido e na Suíça, com 61,38% e 58,4% dos votos, respectivamente. Na França, onde a votação no exterior deu a vitória a Fernando Haddad, o petista teve 69,45% dos votos.

Nas 16 seções de Paris, na França, Haddad recebeu 69,45% dos votos válidos. Na capital francesa, 4.654 eleitores foram às urnas e deram 30,55% dos votos a Bolsonaro. Brancos e nulos somaram 402 votos.

Bolsonaro também ganhou no Reino Unido, onde levou 61,38% dos 8.405 votos válidos em Londres. Haddad teve 38,44%. Pouco tempo antes das seções da embaixada brasileira



Nestas eleições 2018, mais de 500 mil eleitores brasileiros aptos a votar foram às urnas em 99 países

em Londres serem fechadas, houve um princípio de confusão, controlado pela polícia.

Em Genebra, na Suíça, Bolsonaro ganhou com 58,4%. Fernando Haddad

ficou em segundo lugar com 1.077 votos. Na seção de Zurique, a diferença foi mais expressiva. Bolsonaro teve 2,7 mil votos e Haddad, 1,7 mil.

Nestas eleições 2018, há 500.727 brasileiros aptos a

votar em 99 países. Em relação à eleição de 2014, já um aumento de 41%, resultado de uma campanha feita pelo Ministério das Relações Exteriores. Foram instaladas 744 urnas em 171 locais.